


ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS 2017/2019

Aos Treze dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e dezoito, na sala de reuniões do ISSM em cumprimento ao calendário estabelecido para o ano de 2018, foi realizada a **Segunda** reunião com os membros integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto de Seguridade do Servidor Municipal 2017/2019, estando presentes as servidoras ARILENE SENA PAOLILO e ACACIA CHAVES REIS, membros do Comitê de Investimentos os servidores MARCIO JORDAN DE MELO, Diretor Administrativo e Financeiro e a convidada, servidora LAIS DE SANTANA SILVA, Gerente administrativa do Issm. À teor do art. 14 do Decreto 5359/2013. Para secretariar a referida reunião foi convidada a servidora LAIS DE SANTANA SILVA, tendo assumido, então as funções de secretária *ad hoc*. Após realizar a verificação do quórum estabeleceu a seguinte pauta: **a) Sugestão de alocações para o mês de Fevereiro/2018; b) Definição de resgates para pagamento da folha de pagamentos do Instituto; c) Alocações de novos recursos arrecadados no mês de Fevereiro; d) Considerações finais e o que ocorrer.**


A) Preliminarmente o diretor administrativo e financeiro, srº Marcio Jordan de Melo, realizou exposição de cenário econômico ocorrido no mês de Janeiro/2018, no tocante a questões que envolvam os rendimentos e comportamento dos fundos de investimentos de renda fixa, bem como atrelados aos juros domésticos, por representarem grande parte da totalidade dos investimentos do portfólio do ISSM, exposto que, conforme comentário publicado pela Diblasi Investimentos “*O ano de 2018 iniciou e o “acontecimento” de Janeiro foi o impacto da condenação do Ex-Presidente Lula nos mercados financeiros. Bolsa, fundos IMA-B/IDKA e fundos IRF-M apresentaram ótimos resultados. Na visão dos agentes econômicos, a condenação afastaria o Ex-Presidente do pleito eleitoral, com menor possibilidade de vitória do candidato de esquerda, com eventual programa de governo menos reformista. No âmbito financeiro, manutenção do ciclo de queda da taxa de juros, inflação sob controle e alguns sinais de recuperação do PIB têm animado os investidores neste início de 2018. Bons fluxos de recursos oriundos do exterior também ajudaram no desempenho positivo para os investimentos. O desafio daqui em diante será lidar novamente com a volatilidade costumeira em anos de eleição presidencial, com os indicadores econômicos e preços dos ativos no curto prazo oscilando conforme a divulgação de pesquisas eleitorais. Trabalhar com taxa de juro SELIC baixa também será desafiador. Isto significa que os títulos públicos federais terão expectativa de rendimento mais baixo no ano de 2018, se comparado com os resultados alcançados em 2017. Será necessário adicionar risco aos investimentos para obtenção de melhores retornos.*” Neste sentido, será necessário o acompanhamento praticamente diário do comportamento do retorno dos investimentos em renda fixa e possivelmente poderá haver varias alocações ao longo do mês. Foi passado então para o item A da ordem do dia, ocasião em que foi constatada uma grande redução no retorno dos investimentos com benchmark IDKA-2, com previsão de retorno muito abaixo da meta atuarial, assim, estabeleceu-se que manteria o saldo de R\$ 500.000,00 na conta de aplicação destes fundos e que deveria alocar o valor de R\$ 10.000.000,00 da aplicação IDKA-



2 da Caixa Econômica Federal para aplicação IRFM 1 + da própria Caixa Econômica Federal; para os valores existentes no Banco do Brasil, em aplicação IDKA-2, estabeleceu-se a alocação de R\$ 15.000.000,00 para o IDKA PRÉ 2 do Banco Bradesco e R\$ 17.140.000,00 para aplicação IRFM da Caixa Econômica Federal, e mantida a calibragem da carteira dos demais investimentos. Na sequência, passou-se para o item B da ordem do dia em que estabeleceu-se que os resgates para folha de pagamento do Instituto deveria ocorrer dos investimentos de benchmark IRFM1 da Caixa Econômica Federal e para as despesas administrativas e IR retido na fonte o resgate ocorrerá da aplicação de benchmark IDKA 2 do Banco do Brasil. Passando a discussão ao item C da ordem do dia definiu-se que aplicação de novos recursos arrecadados durante o mês, bem como da compensação previdenciária deveria ser aplicado em fundos de benchmark IRFM 1+ ;. Nada mais havendo passível de registro, eu Laís de Santana Silva, na condição de secretária *ad hoc*, secretariei a referida reunião que vai por mim e demais membros assinada.



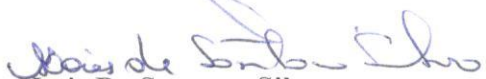
Arilene Sena Paolilo
Membro do Comitê



Acácia Chaves Reis
Membro do Comitê



Marciô Jordan de Melo
Diretor Administrativo Financeiro



Laís De Santana Silva
Gerente de Gabinete
Convidado
Secretária *ad hoc*